ANO 11.º LISBOA — SABADO 6 DE FEVEREIRO DE 1932 N.º 3317

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 67, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

NUMA terreola da Beira, havia um pobre diabo que passava por maluco. A garotada, quando ele aparecia em publico, corria atrás dele, berrando:

—Lá vai ele! lá vai ele....

Sentindo-se perseguido, fugia a sete pés e metia-se em casa — um horrivel buraco onde os ratos e as aranhas viviam á vontade. Uma tarde, aborreceu-se com a gritaria e sovou um dos seus perseguidores.— Oh diabo que tal fizeste!.... Contra ele, armado de varapaus, surgiu um bando de pessoas de juizo que o bateram.

A muito custo, se livrou de ficar com os ossos num feixe. Ele chorava:

—Ai que me mataram!....

Exagero, porque, aparte umas nodoas negras, o seu fisico achava-se intacto. Mas o melhor veio depois.... Constava que ele tinha um tio no Brasil, muito rico. Mas ninguem tomava o boato a serio.

—Quando o teu tio morrer, serás rico.

Ria-se com ar de parvo, preferindo tomar como gracejo o que era simplesmente mofa. Pois o tio imaginario saiu verdadeiro e legou ao sobrinho quando expirou, uma avultada soma—qualquer coisa como quinhentos contos brasileiros.

—Não se imagina o efeito da noticia e da fortuna: o pobre diabo que passava por louco conquistou a consideração geral. Quantos o desprezavam, cumprimentam-no agora, respeitosos, e oferecem-lhe o seu prestimo:

— O que quizer deste seu criado, sr. João.... Ele torce o nariz e agradece.

— Deus queira que não precise!....

* * *

O NOSSO colega de Beja a *Ala Esquerda* informa que foram solucionadas, de maneira inteiramente honrosa, as duvidas levantadas, em 1926, quando foi substituida, por uma comissão administrativa, a vereação da Camara daquela cidade alentejana.

As três pessoas que compunham a vereação e eram os srs. Soveral Rodrigues, José Joaquim de Matos e Marcos Adriano da Silva Bentes demonstraram, logo que para isso foram chamados, a perfeita correcção e zelo com que sempre trataram os assuntos do municipio bejense.

* * *

DESDE que ontem foi publicado no *Diario do Govêrno*, pelo Ministerio da Instrução, o edital para o concurso do Premio Tomaz Ribeiro, regulamentado e a conferir pela Academia das Ciencias—os autores nas condições têm trinta dias para enviar dois exemplares das suas obras do ano de 1931 á secretaria da Academia das Ciencias, acompanhados de um oficio ao secretario geral, no qual se indique nome e morada do autor, titulo da obra e data da sua publicação, dentro do ano de 1931.

* * *

O EMBAIXADOR de Espanha, em Portugal, sr. dr. Juan Rocha, conferenciou esta tarde demoradamente com o ministro interino dos Negocios Estrangeiros, contra-almirante sr. Magalhães Correia.

CARNAVAL

O DILUVIO

Nas lendas, ha sabedoria e verdade

(Anonimo, de Alexandria).

Deucalião. — Estamos salvos! Que novos trabalhos nos esperam agora? O diluvio destruiu os homens, arrazou as cidades e só nós escapámos, graças á clemencia de Zeus. Temos que reconstruir o mundo...

Pirra. — Primeiro, um momento de repouso. Sinto os nervos fatigados, a alma desfeita. Não se assiste a uma tragedia tamanha, sem uma comoção profunda. Quarenta dias e quarenta noites debaixo de catadupas, trovões e relampagos... Parece-me que os Deuses abusaram da sua omnipotencia. Um pedacinho de piedade, não lhes ficava mal. Lembras-te do nosso vizinho Lamachos que era inocente como uma pomba? E desapareceu tambem, arrastado pela vaga temerosa, como se fôra impio ou criminoso. E outros, outros cuja saudade me punge vivamente, dolorosamente...

Deucalião. — Zeus sabe o que faz e nós somos frageis e sujeitos a desfalecimentos. A nossa razão, qual lampada humilde, vacila e apaga-se. O melhor é não pensar nisso, inclinando a cabeça ao jugo do poderoso.

Pirra. — Quem me dera ser como tu — resignar-me, submeter-me aos designios impenetraveis. Mas não posso! Zeus, reconheço-o, compadeceu se de nós, chamando-nos justos e virtuosos. Desconfio da sua politica que se serve de nós para fins maquiavelicos. Que terá ele em vista?

Deucalião. — Ora essa!... acabar com a iniquidade, limpar a terra de impuresas e de vicios. Achas pouco? Para grandes males, grandes remedios. Se assim não fizesse, dentro de pouco tempo os homens tornavam-se piores que viboras.

Pirra. — No fundo, existe em ti um coração credulo, uma singular disposição para beijares a mão do opressor.

Deucalião. — Que posso eu contra o Olimpo! Se prégasse a revolta, imitando Prometeu, ai de mim! ai de ti! Pobres bichos da terra como nós, nem sequer possuimos o direito de renegar da vida que nos deram, por emprestimo. Ouve, minha filha, estamos a perder, em palavras vãs, momentos precisos. Mudemos de roupa e mãos á obra!

Pirra. — Então tu julgas que eu vou cumprir as ordens do Oraculo, reanimar o barro humano, conceber no meu ventre outros seres que poderão qualquer dia ter o mesmo triste destino dos desgraçados que o diluvio enterrou na vasa e nas ruinas?! Muito te enganas, pois não me decido ao gesto criador, sem garantias. Sim, exijo garantias....

Deucalião. — Desconfio que enloqueceste! A quem tencionas apresentar as tuas reclamações. Se Deus te escutasse, seria simplesmente para te dizer: — *Aceita o que te dou e guarda para ti o que sabes.* Os mortais que pretendem elevar-se acima da sua condição nunca são bem sucedidos, como tanta vez te tenho dito.

Pirra. — Com valentes da tua tempera, a futura humanidade virá a ser branda como a cêra. Deus dispensa-se de a afogar com a repetição do diluvio, visto bastar-lhe o látego—a simples ameaça ou o franzir do sobrôlho.

Deucalião. — Minha querida mulher, reconheço, com muita pena, que no teu animo sobrevive um fermento da revolta que Zeus se propôs aniquilar. Trabalho inutil o do diluvio. Os nossos descencentes continuarão no misero desvario que provocou a colera divina.

Pirra. — Creio que não ha outra saida: nascidos da terra, não podem superar a lei do seu berço. Os deuses encontram todos os dias a mesa posta, a cama macia e a imaginação livre para aventuras galantes. A nossa especie é menos feliz: tem que dominar a furia dos elementos e a do seu proprio sangue, fonte de perturbações. Eu estremeço de pavor, ante a missão a que a natureza me obriga: gerar para o sofrimento e para a injustiça o fruto do nosso amor.

Deucalião. — Sinto o que tu sentes e penso o que tu pensas, apesar do meu silencio. A revolta, porém, em ti é um testemunho de fraqueza e desconfiança, desculpa-me. Olha para largo, para o futuro.... O meu respeito aos deuses não traduz temor nem covardia, mas unicamente um sentimento justo do valor das cousas e das essencias.

Com o que eu aprendo e com o que eles me revelam, espero dominar a fatalidade, as forças que nos esmagam. Labor de muitos seculos... Os pais passarão aos filhos a sua experiencia e á sua ciencia ás quais cada geração irá acrescentando a sua parcela. Os mortais cruamente punidos por Zeus tinham-se esquecido do seu dever: corromperam as lições do passado, procedendo como se a humanidade não tivesse um mandato divino a cumprir. Por não ser e para não ser igual a eles, eis-me preparado para resistir ás serpes e ás tentações.

Pirra. — Perdôa-me, que fui injusto contigo. Compreendo tudo: uma hora chegará...

Voltemos á velha lide: acendamos a vida na morte e caminhemos para o humano resgate.

GLAUCIAS

GRANDE ajuntamento na calçada da Estrela, junto da Avenida Presidente Wilson, com a costumada disputa de ralhos e protestos.

O que era? Era um petiz de cêrca de 10 anos, marçano de uma loja ali perto, que chorava ajoujado ao pêso de um cabaz atafulhado de generos de mercearia. Vinte e tantos quilos a derrearem o desgraçado, que já não podia dar passo e ainda teria de calcurrear alguns quilometros de caminho ingreme até ás bandas de Campo de Ourique.

A meio dos comentarios e dos protestos chegou o patrão que, pelos modos, viera no encalço do moço, para inquirir da sua demorà na execução do frete.

Cresceram de tomo as censuras, quasi se preparavam já alguns dos circunstantes mais assomadiços para agredir o homem em desafronta do marçano.

E o merceeiro pôz as suas razões nestes termos de logica torcida:

— Ora... ora... Quando eu tinha a idade dele faziam-me o mesmo e não morri. Aqui onde me vêem, tenho sido sempre um mouro de trabalho e nunca ninguem se lembrou de me aliviar a carga.

Se calhar, o homem tinha razão.

* * *

COM o pedido de publicação, recebemos a seguinte carta:

"*Sr. Director*—Permita V. a um caturra, que dedica alguns ócios a assuntos linguisticos, uma pequena observação: Todos os dias, falando do "Conflito do Oriente„ os periodicos se referem á cidade de Xangai. Poucos, porém, são os que a ortografam com *X* inicial.

Uns fazem com *Ch*, outros ainda com *Sh*, á inglesa. — Porque não manter a grafia correcta com *X*, destronando a forma *Changai*, indubitavelmente de origem francesa? E porque não fazer, tambem, um pequeno esforço e tentar restaurar a nossa velha e tradicional nomenclatura geografica — e restaurá-la não só na grafia mas até na pronuncia, dando assim vida áquilo que criámos nos seculos longinquos dos descobrimentos?

Assim como se desterrou do vocabulário do jornalismo diário o insuportavel "assassinato„ (portuguêsmente substituido por "assassinio„), igualmente, com paciencia e perseverança, se voltaria a falar de *Xangai* das Malucas de Samatra — como falaria e escreveriam os bons mestres de seiscentos—"Falai para que sejais ouvído„ é o que vos deseja— *Um purista caturra*„.

* * *

TOMAZ Ribeiro morreu ha trinta e um anos. O romantico de "D. Jaime„, perante a onda de polido cepticismo e critica facil que lhe sucedeu, é simplesmente um poeta a crepitar numa sensibilidade abundante e oratoria.

Para quem não é prisioneiro de formulas nem de escolas, Tomaz Ribeiro é muito mais do que isso, visto, na sua obra, o lirismo e a paixão heroica serem expressões altas dos signos da nossa raça.

* * *

O CONSELHO de ministros aprovou já a expropriação das quintas do Paço e da Ribeira, em Alcoentre, a fim de nelas se instalar a primeira colonia penitenciaria, segundo a modificação que se projecta introduzir no nosso sistema penal e prisional.

TEATROS E CINEMAS

«A menina do côro», no Politeama

O Politeama tem peça para o carnaval e até para depois, «A Menina do Côro», imitação de «Los Trucos», de Munoz Secca, ao que parece, porque os imitadores, confessando-se, não declaram a origem. Adaptada, resulta a acção da peça na aldeia de Louriçal de Bouças e em Lisboa; num hotel provinciano onde se aloja uma companhia de teatro em crise, no palco dum teatro lisboeta em noite de estreia de revista e no escritorio duma empresa de filmes cinematograficos nacionais.

O primeiro acto é equilibrado, o segundo mais agitado e o terceiro tem suas falhas de graça se o compararmos ás graciosimas cenas dos dois primeiros realmente felizes e cheios de sucessivos ditos de espirito, na sua maoria mais compreensiveis para a gente de teatro, sendo outros de feitio, caracteristicamente carnavalesco. O caso é que o publico da primeira representação riu a bom rir, cortando o segundo acto com uma ovação a Vasco Sant'Ana e chamando no final os outros dois arranjadores da peça Alberto Barbosa e José Galhardo.

São numerosos os personagens da peça, que necessita duma companhia como a do Politeama, e na sua distribuição e aproveitando se confirma a experiencia dos homens de teatro que fizeram o arranjo, incluindo a do emprezario Antonio de Macedo.

Ilda Stichini representou declamou e cantou como melhor o não faria a «mastronça do Louriçal; Maria Mattos encarnou com propriedade a actriz cinquentona com pretenções a «Ingénua»; Berta de Bivar fez outra autentica actriz e Maria Emilia foi «A Menina do Côro» pura e sentimental.

Vasco Sant'Ana, duplamente felicissimo; Alegrim, cada vez mais comico e com mais simpatias; Gil Ferreira representando como verdadeiro actor! e nos seus lugares Alfredo Sousa, Alves da Cunha, Alexandre de Azevedo, Mendonça de Carvalho, João Lopes Barroso Lopes e Calazans.

«A Menina do Côro», farça com gotas de revista tem um numero de musica popular de Frederco de Freitas, cantado e dansado por Ilda Stichini e Barrosso Lopes.—R.

Politeama

Começam hoje, no Politeama, os espectaculos de Carnaval, com bailes até madrugada, representando-se, sucessivamente, durante a noite a farsa em 3 actos «A Menina do Côro», ontem estreada; a revista «Uma revista... ou talvez não!»; a comedia em 1 acto, «A Sorte Grande», e havendo no final, concurso de amadores dramaticos a que podem concorrer todos os espectadores,, perante um juri formado pelos artistas Alexandre de Aevedo Silvestre Alegrim e Vasco Sant'Ana. Amanhã haverá outro grandioso programa.

Trindade

Inaugura hoje os seus espectaculos de Carnaval o Teatro da Trindade, cujos programas tanto têm interessado o nosso publico, pela sua excelente organização artistica. Além dos bailes para os espectadores nos salões do teatro, representar-se-á pela companhia Lucilia Simões a hilariante comedia «O Aldrabão», fazendo o «Fim de Festa» até á madrugada a companhia Gloria Maravillas, que apresentará um sensacional programa de «revuettes», «music-hall», bailados, quadros regionais, fantasias, etc.

Avenida

Reaparece esta noite no Avenida, a Companhia Eva Stachino, que neste teatro inicia os espectaculos de Carnaval, terminando a sua actuação na proxima terça-feira. Todos os espectaculos, além de diversas surpresas e novidades para cada noite, tais como bailes para os espectadores, ceias, concursos de baile e de canto, excentricidades etc. são realizados em recita inteira, até á madrugada, com as revistas «A Bola», «Ai-lá»! e «Vamos ao Vira!» apresentados por forma absolutamente nova em Lisboa.

«Matinée» no Capitolio

Amanhã, com a revista «Lua de Mel», em «matinée» no Capitolio, vão as crianças ter a oportunidade de gozar um alegre e recreativo espectaculo. Santos Carvalho (do Porto) é o incomparavel «compadre», cujos gracejos despertam, em cada momento, a hilariedade. Tereza Gomes, a mais natural das nossas artistas, e o conjunto de harmonicos valores cenicos da companhia de revistas do teatro Capitolio fazem da «Lua de Mel» o espectaculo justamente preferido. A' noite, como de costume, realizam-se duas sessões.

O Carnaval no Coliseu

Nesta quadra de alegre e esfusiante bulicio, é impossivel igualar em graça, espontaneidade, vibração, movimento, côr, delirio e vida os espectaculos e os bailes de mascaras que o Coliseu nos proporciona. Este ano, mercê de novidades e surpresas e ainda do moderno aspecto das suas festas, a animação va decerto rebobrar de intensidade naquela majestosa sala, onde o Carnaval, fantasticamente iluminado, toma aspectos de grandiosidade e de alegria incomparavel, como se vai verificar na noite de hoje.

"Pim! Pam! Pum!"

Prossegue na sua carreira popular a revista «Pim! Pam! Pum!», grande exito do Maria Vitoria. Todas as noites os interpretes de «Pim! Pam! Pum!» são muito aplaudidos pelo publico. Durante o Carnaval a bela revista será representada sem qualquer alteração e os espectaculos começarão á hora exacta.

Gimnasio

A companhia Ester Leão inaugura hoje no Gimnasio os seus espectaculos de Carnaval, que este ano deverão ser concorridissimos em virtude da variedade dos programas, todos de grande sensação. Esta noite o espectaculo abre pela comedia em 3 actos desopitantissmo, «O Pai Queiroz» que é uma fabrica de gargalhadas e termina com a revista de Carnaval, em 1 acto e 8 quadros, «O Rei dos Borlistas» cujo exito já aqui acentuamos.

Atrás do reposteiro

—A primeira «matinée» da Companhia Maravillas, no Trindade, efectua-se amanhã e a segunda na proxima terça-feira, ambas ás 15 horas e a preços populares com bailes infantis no Salão Nobre.

—Além de Elsa Levy, Margarida Ferreira Sofia Santos, José Rosa, Armando Saraiva, Augusto Costa (Costinha), Alfredo Henriques e outros artistas, foram tambem contratados para a Companhia Armando de Vasconcelos a actriz Maria Alvarez e os actores Carlos Viana e Aurelio Ribeiro.

—Parece que a inauguração dos espectaculos teatrais no Avenida, de Coimbra, se fará pela Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro.

—A Companhia Maria das Neves segue no dia 25 de Março para o Brasil, estreando-se no dia 12 de Abril, no Rio de Janeiro, no novo Teatro Carlos Gomes.

—Para Evora partiu hoje a Companhia dirigida pelo actor Sales Ribeiro, que ali vai fazer quatro espectaculos no Teatro Garcia de Rezende.

—Hoje, no Apolo com a reaparição da «divette» Pilar Monteiro no seu novo repertorio de canções portuguesas e francesas realiza-se a estreia da revista «Não penses nisso!» começando a representação, ás 21 e 30, com a opereta «Intrigas no Bairro». Amanhã tambem num só espectaculo, vai á cena a revista «Terra Nova», havendo concurso de cegadas, bailes de mascaras e repetindose a revista que esta noite se estreia.

O Carnaval nos teatros

Começa hoje a quadra carnavalesca no teatro Capitolio com a estreia do novo quadro «O baile das Soisas», na aplaudida revista «Lua de Mel» ali em cena com grande exto. Durante o carnaval os preços não serão aumentados.

—Iniciam-se hoje no Variedades, os espectaculos de Carnaval com a revista «O Mexilhão». «A Familia da Severa» numero de grande exito será durante o carnaval interpretada da forma seguinte: «Severa», Antunio Rodrigues! «Marialva» Beatriz Costa; «Timpanas», Dina Tereza; «Custodia», Maria Ema; «Chca», Aurelio Ribeiro e «Marquesa», Carlos Alves.

—A revista de Carnaval, «Ha tempo para tudo», de Alvaro de Andrade e Fernando Avila, musica de Frederico de Freitas e Antonio de Melo, sóbe amanhã á cena no Gimnasio.

De luto

Maximo Alcobia

Faleceu hoje, ás seis horas da manhã, o sr. Maximo Alcobia, antigo critico tauromaquico do nosso colega «O Seculo. .

Maximo Alcobia, que foi um «aficionado» honrado e consciencioso, deixa em más circunstancias a viuva, a quem apresentamos condolencias. O funeral realiza-se amanhã a hora ainda não determinada.

D. Emilia Alves Pereira

CHAVES, 6.—Faleceu hoje a sr.ª D. Emilia Alves Pereira, esposa do sr. Julio Cesar Alves Pereira, correspondente do «Diario de Lisboa» nesta cidade.

Os nossos sentimentos á familia enlutada.

Daniel Alves Cerveira

LUSO, 5—Faleceu hoje, em Barrô do Luso, o importante proprietario sr. Daniel Alves Cerveira, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas.—(Especial).

CINTRA
HOTEL COSTA
Reabre completamente remodelado sob a
Direcção do Hotel Miramar do Mont'Estoril

CARNAVAL
Antigo e acreditado GUARDA ROUPA CRUZ
RUA DO MUNDO, 2, 1.º
Grande e luxuoso sortimento de fatos de mascaras e dominós de seda e outros tecidos.
Bonus de 10 % a quem apresentar êste anuncio.

ABADIA
CAFÉ-RESTAURANTE
Optimas ceias de Carnaval a preço fixo e serviço á carta.
36, P. RESTAURADORES, 40
TELEF. 2 6300

GIMNASIO ◆ HOJE — A's 9 1/2
1.º ESPECTACULO DE CARNAVAL
A desopilante comedia em 3 actos
O Pai Queiroz
A hilariante revista de Carnaval
O Rei dos Borlistas
Amanha
2.º Espectaculo de Carnaval
Programa novo e sensacional
Bilhetes á venda

AOS AUTOMOBILISTAS
La Préservatrice é a Companhia que introduziu em Portugal o SEGURO DE AUTOMOVEIS.
La Préservatrice é a creadora de CARTÃO DE IDENTIDADE visado pelas autoridades.
La Préservatrice, em virtude de apurados estudos estatisticos, acaba de actualisar as suas taxas.
La Préservatrice roga aos Srs. Automobilistas que antes de efectuar qualquer seguro, consultem a sua Delegação em Lisboa
La Préservatrice continua a efectuar ás melhores taxas, seguros de DESASTRES NO TRABALHO, de DESASTRES PESSOAIS e de AUTOMOVEIS, em todas as suas combinações.
A mais antiga experiencia — A mais moderna técnica
Delegação geral: Largo da Anunciada, 9, 1.º — LISBOA
TELEFONES 2.3118 e 2.3162

Aeronautica

A linha Londres-Cabo

LONDRES, 3. — Durante os primeiros meses, a linha regular inglesa Londres-Cabo será explorada com aparelhos das linhas Londres-Berlim e Londres-Karachi. Mas, dentro de pouco tempo, serão utilizados nela oito novos monoplanos de transporte, mais velozes do que todos os empregados até agora, e construidos especialmente para a travessia da Africa. Então, os 12.874 quilometros que separam Londres do Cabo deverão ser percorridos em 9 dias, ou seja em menos 2 dias que actualmente.

O vôo á vela

PARIS, 3. — Continuam activamente, todos os dias, os treinos de vôo á vela, em Plaisirgrignon, em Beyner Thiverval, na Ilha Saint-Denis, em Buc e em Antony. Espera-se a chegada de Hirth, o «az» alemão que voou á vela sôbre Nova-York, durante algumas horas.

Está tambem anunciada a visita de Groenhoff, «recordman» da distancia, com 275 quilometros, e de Kronfeld, «recordman» da altura, com 2.590 metros.

Da America á Polonia

MILWANKEE, 3. — A viuva americana Sinsan Budmy vai tentar um vôo sem escala, com reabastecimento no ar, em Nova York e em Paris, de Milwankee a Varsovia. Mrs. Budmy será acompanhada por um piloto que em Paris se lançará do avião em pára-quedas, para que a aviadora chegue sósinha á Polonia. Mrs. Budmy tem apenas duas pessoas de familia: dois filhos.

Um principe aviador

DESSAU, 3. — Está quasi concluído, devendo realizar em breve os primeiros vôos de experiencia, um avião metalico, com um motor de 650 cavalos ao centro e dois de 500 cavalos aos lados, destinado ao Principe Bibesco que com ele pensa realizar uma grande viagem.

O Atlantico Norte

SOUTHAMPTON, 3. — Está-se construindo nesta cidade o primeiro grande hidroavião inglês destinado á travessia comercial do Atlantico Norte. Só as experiencias da «coque» custaram já mais de 1.000 contos, sendo necessario abater a fachada da fabrica para que o aparelho saia, quando estiver concluído.

A paixão pelo Polo

NOVA YORK, 3. — O almirante Byrd, o extraordinario aeronauta mundialmente conhecido, prepara-se para voltar ao Polo Sul, numa nova viagem que será financiada por um particular.

Restaurante Rosa de Maio

Rua S. Nicolau, 122

Abre aos domingos este conhecido e acreditado Restaurante, onde o seu proprietario espera receber as ordens dos seus numerosos clientes e amigos.

AVENIDA HOJE

Inauguração dos espectaculos do

CARNAVAL DE 1932

Pela Comp.ª EVA STACHINO

Espectaculo até a madrugada. Bailes, surprezas, atracções e as revistas

A BOLA AI-LÔ!

VAMOS AO VIRA!

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados

na lotaria de hoje

7284 ..... 400.000$00

207	40.000$00
4638	10.000$00
7283	1.660$00
7285	1.660$00

Premiados com 2.000$00

1913 4134 4981 7199 7375 7758 7940
8936 9123 9607

Premiados com 1.000$00

1075 1135 2077 2384 4245 5549 5978
6407 6698 7066 7522 8433 8508 8650
8809 8932 9332 9470 9742 9781

Premiados com 500$00

478 552 649 956 1472 2812 3308 3458
3696 4334 4915 5078 5303 5782 5812
6061 6128 6370 6778 7158 7183 7290
7550 7574 7712 7823 8151 8506 8611
9133

Premiados com 320$00

DEZENA

75

CENTENA

127 164 219 261 365 403 455 460 479
480 493 704 733 748 751 773 804 836
880 911 921 924 980

MIL

1021 1051 1063 1083 1100 1142 1167
1131 1190 1216 1328 1367 1427 1442
1451 1501 1502 1524 1573 1578 1660
1666 1731 1765 1785 1807 1864 1929
1950 1955 2992

DOIS MIL

2045 2050 2065 2083 2087 2122 2143
2185 2183 2199 2211 2224 2260 2270
2282 2293 2301 2306 2318 2380 2469 2491
2519 2552 2554 2580 2645 2678 2704
2756 2796 2852 2882 2957 2983 2989
2990 2993

TREZ MIL

3016 3018 3061 3078 3135 3155 3218
3279 3338 3409 3419 3500 3507 3521 3682
3738 3741 3777 3834 3880 3919 3920
3939 3983 3992

QUATRO MIL

4003 4023 4035 4056 4146 4214 4231
4246 4289 4291 4305 4308 4332 4408
4419 4424 4442 4549 4631 4656 4734
4738 4772 4787 4819 4944 4997

CINCO MIL

5004 5018 5044 5054 5102 5126 5138
5352 5368 5387 5397 5420 5467 5496
5499 5510 5514 5606 5614 5628 5666
5669 5695 5771 5784 5826 5849 5931

SEIS MIL

6013 6085 6089 6139 5211 6237 6245
6339 6346 6367 6398 6402 6425 6443
6452 6453 6458 6529 6530 6539 6551
6582 6583 6632 6658 6664 6689 6696
6790 6808 6809 6931

SETE MIL

7026 7036 7077 7093 7112 7115 7127
7203 7214 7245 7323 7331 7344 7365
7385 7392 7415 7431 7442 7448 7455
7467 7472 7508 7519 7541 7664 7674
7740 7873 7973 7988

OITO MIL

8010 8011 8025 8028 8030 8049 8057
8086 8103 8105 8210 8234 8276 8309
8341 8343 8338 8464 8478 8496 8554
8583 8599 8614 8640 8668 8721 8730
8734 8743 8748 8801 8846 8853 8885
8935 8955 8981

NOVE MIL

9009 9043 9063 9078 9124 9160 9214
9224 9278 9292 9317 9344 9437 9486
9631 9719 9814 9892 9895 9907 9944
9945 9954 9955 9957

Os numeros terminados em 4 não incluidos nesta relação, teem o premio de 160$00 por corresponderem á terminação do numero do premio maior. Os numeros 6001 a 8000 (traço roxo) tambem são premiados com 160$00

LOTARIA DE HOJE

207 Bilhete inteiro ..... 40:000$00

Este premio foi vendido, além de muitos outros, pelas casas

COSTA, LIMITADA

Bilhetes, meios, quartos, decimos e vigesimos á venda para todas as extracções já anunciadas pela Misericordia.

Pelo correio mais Esc. 1$00 além dos preços do mercado.

Pedidos a

COSTA, LIMITADA

Sede—75, Rua S. Paulo, 77 **Filial**—60, Rua da Prata, 62 **Telef.** 2 2475—LISBOA

N. B. — O bilhete do segundo premio foi trocado na "Casa Serrana"

Carnaval

No Salão de Festas, ao Rato

«Matinées» e Bailes

Amanhã á tarde, e terça-feira, neste Salão de Festas, ao Rato, Avenida Alvares Cabral—«duas elegantes «Matinées» de Caridade». A de amanhã com Sessenta Premios, entre os quais—quatro automoveis, doze bonecas, seis triciclos, etc. Preço por pessoa, dez escudos. Vendem-se bilhetes á entrada.

— Amanhã, á noute, e terça-feira, no mesmo Salão, ao Rato—dois grandiosos bailes de mascaras, com trajo a rigor ou mascara. Ha ceias.

Preço por pessoa, dez escudos. Vendem-se bilhetes á entrada.

Todas estas festas são em beneficio dos Tuberculosos, dos Orfãos e dos Desempregados.

Para os bailes que um grupo de socios e o Conselho Regional da Liga Naval realizam nas elegantes e vastas salas daquela Liga, em 6 e 8 do corrente, começou já a distribuição de bilhetes.

— Aumenta dia a dia o entusiasmo pelo deslumbrante e luxuosissimo baile que o corpo da S. N. M. Camara, realiza amanhã, no salão da Sociedade Nacional de Belas Artes e que constituirá um acontecimento mundano de relêvo.

— Devem reunir brilhantissimos os bailes que o Grémio do Minho leva a efeito durante a epoca carnavalesca.

Como já é tradicional nesta agremiação regionalista, as festas realizadas marcam sempre um acontecimento pela sua alegria e distinção.

Uma comissão de dedicados consocios trabalha extraordinariamente para que a ornamentação do vasto salão de festas a inaugurar amanhã tenha um aspecto artistico e interessante.

— Está despertando grande interêsse, no meio artistico e elegante, o baile que todos os anos os alunos da Escola de Belas Artes realizam no «hall» da Sociedade Nacional de Belas Artes, na segunda-feira gorda.

O preço de cada bilhete para homem é de 20$00 escudos, dando entrada a duas senhoras.

— No domingo e na terça-feira de Carnaval realizam-se os tradicionais bailes do Liceu Normal de Lisboa a favor da respectiva assistencia escolar.

Os bilhetes, que a comissão tem á venda, no Liceu, á razão de 10$00 para os dois bailes, só se podem obter por apresentação.

— A Comissão Central de Assistencia Privada de Lisboa, da presidencia do sr. governador civil, promove, como de costume, na avenida da Liberdade, amanhã e terça-feira, festejos carnavalescos, cujo produto reverterá a favor do seu cofre de beneficencia.

Os preços de entrada no recinto são: Peões, 1$00; sid-cars, 10$00; trens, 20$00; automoveis, 20$00; camiões ou camionetas, 30$00; cavaleiros e ciclistas, 5$00.

A venda dos bilhetes é feita pelas proprias direcções das casas de caridade, compostas de cidadãos cuja acção caritativa é de ha muito consagrada pelo seu altruismo.

— Hoje, á noite, realiza-se o primeiro dos dois bailes de Carnaval, promovidos pelo Conselho Regional da Liga Naval Portuguesa, bailes que, a avaliar pelo elevado numero de bilhetes cedidos e pela categoria das pessoas que os têm adquirido, devem resultar elegantissimos.

CASA CAUTELEIRO FARDADO

Mais uma vez vendeu os 400 contos em o n.º 7284 recebido directamente na tesouraria da Misericordia de Lisboa. Este Cauteleiro Fardado, tem por norma, não divulgar, a quem vende a sorte grande limitando-se a dar os parabens aos seus predilectos clientes.

Veni, vidi vinci E Alea Jacta est. Quod, est est.

Este «Cauteleiro Fardado» é quem vende maior numero de bilhetes sendo bastante conhecido de extremo a extremo do Pais.

Casa Cauteleiro Fardado, Rua da Barroca, 72, Lisboa.

Quem o caminho da maxima seriedade brilhou, sempre avançou. O Cauteleiro Fardado, é devidamente registado e matriculado no Tribunal do Comercio, pagando contribuição industrial, como pode provar com os respectivos documentos. Envia lotaria para toda a parte, a quem lhe mandar a respectiva importancia e porte. Dá 100 contos a quem demonstrar o contrario.

Factos são factos.

José Maria Cauteleiro Fardado

GRIPPE

TRATE as constipações logo de começo. O Vicks VapoRub, dissolvido em agua quente e inhalado, ou friccionado no peito de noite, ajuda a prevenir complicações.

VICKS VAPORUB

TRINDADE CARNAVAL Espectaculos sensacionais

HOJE SABADO A's 9 3|4 h.

Inicio dos espectaculos de Carnaval

O ALDRABÃO Uma fabrica de gargalhadas por Nascimento Fernandes

UM 2.º ESPECTACULO pela brilhante Companhia **GLORIA MARAVILLAS**

PROGRAMA ATRAENTISSIMO

Bailes e musica toda a noite nos salões do teatro

CEIAS NO "BAR„

AMANHA DOMINHO e TERÇA-FEIRA 9

A'S 3 HORAS «Matinées» Infantis

Espectaculos de novidade e da maior atracção pela Companhia

Gloria Maravillas

Baile infantil no salão nobre do Teatro — entrada gratuita ás crianças até aos 10 anos

PREÇOS - Frizas e Camarotes de 1.ª 40$00; Camarotes de 2.ª, 30$00 — Plateia e Balcão de 1.ª, 10$00 — Balcão de 2.ª, 5$00 — Geral, 4$00

AMANHA A' NOITE

A's 9 3|4 h. 2.º Espectaculo de Carnaval

A Perola da China

Sensacional e Hilariante comedia em 3 actos

Um 2.º Espectaculo com novo e colossal programa pela Companhia

GLORIA MARAVILLAS

SURPREZAS INÉDITAS

Musica e bailes toda a noite nos salões do teatro — CEIAS NO "BAR„

CONDES
Um programa proprio desta epoca de folia
O REI DOS BORLISTAS
Inexcedivel graça

A Cidade

ROYAL-CINE
A's 21,30
Harold Encravado
com HAROLD LLOYD e BARBARA KENT
HOJE: Primeiro grande baile de mascaras

Chá das cinco

As saias da cigana

O que vou referir não é historia carnavalesca, ainda que o pareça, constituindo um caso que aconteceu ha dias e eu registo pela simpatia que me merecem as ciganas de boa graça, as autenticas, bem diferentes das que abundam nos ultimos carnavais, sem graça nenhuma.

Assim, contam os jornais espanhois que, no bairro madrileno de Carabanchel, foi perseguida uma cigana por ter roubado duas galinhas.

Uma escorregadela dá-a qualquer, e foi o que aconteceu á cigana, mas com tanta infelicidade que, ao escorregar, cairam-lhe de dentro das saias as duas galinhas roubadas.

Continuou a fuga, perseguida com redobrada furia pela certeza do crime, e sucessivamente foram caindo das saias da cigana mais galinhas, até chegarem á meia duzia.

Parece exgotado o «galinheiro», mas já na esquadra, sacudida a cigana em soluções desabaladas, mais seis galinhas cairam dos misterios insondaveis das saias da cigana.

Ao comparecer o comissario, prenderam a cigana em gritos de tanta violencia, e acompanhados de tão espantosos gestos, que todos tiveram a impressão de que alguma coisa lhe mordia.

—Será o galo das galinhas?!— pensaram os policias captores.

Afinal, não era o galo mas sim um meudo que a cigana deu á luz ante a justiça sem mais auxilio para evitar as custas do processo...

E o comissário, maravilhado pelo milagre das doze galinhas caberem nas saias da cigana, e comovido por lá caber ainda mais alguma «coisa», acabou por absolver a cigana e aceitar ser padrinho do «churumbel».

ROGERIO PEREZ

Estreia-se esta noite

o quadro carnavalesco na revista do Capitolio

Conforme noticiamos noutro lugar, estreia-se hoje na revista «Lua de Mel», no teatro Capitolio, o novo quadro «O baile das Soisas», adequado á quadra carnavalesca. Durante o Carnaval não serão aumentados os preços, devendo este teatro registar, pois, grandes enchentes.

Lunches para casamentos
Patisserie Versailles

PETROLEO HAHN

SABADO DE CARNAVAL
O Mexilhão
no **Variedades**
com atractivos e surpresas
O Velho Chéché
por Artur Rodrigues
A Familia da Severa
o grande exito da revista
«Severa», Artur Rodrigues; «Marialva», Beatriz Costa; «Timpanas», Dina Teresa; «Custodia», Maria Ema; «Chica», Aurelio Ribeiro; «Marquesa», Carlos Alves
O Carnaval mais barato dos teatros de Lisboa
Amanhã, Segunda e terça-feira gorda
Grandiosos espectaculos

TEMAS DE ACTUALIDADE

A tragedia do desemprego

e as obras que estão por concluir

Jamais problema algum preocupou tanto os povos como o problema do desemprego. Nacionalidades das mais fortes e das mais poderosas debatem-se com este espantalho que ameaça fazê-las soçobrar em lutas sociais enormes. A propria civilização corre sério risco, se as nações não olharem com interesse e com carinho, para as inumeras legiões de famintos que percorrem as grandes capitais, já em atitude ameaçadora. Em Portugal, este estado de coisas está atingindo proporções assustadoras. A cada passo, á esquina de cada rua, individuos pedem esmola. E' inadmissivel que numa cidade como é Lisboa, que num país como Portugal, haja tantos homens mendigando, quando ha tantos trabalhos publicos encetados, cuja conclusão se impõe como das mais urgentes. Nada deve ser mais doloroso, do que ter no lar alguem que tem fome, sem que haja possibilidade de lhe dar de comer. Dar trabalho aos que têm fome, devia ser a base da luta contra a tuberculose; dar trabalho a quem precisa, devia ser a origem de toda a propaganda contra a prostituição. Fabricar sanatorios não basta; o preciso, o necessario, é evitar que esses sanatorios se encham de produtos da mais negra miseria. A miseria sempre foi geradora de grandes crimes.

Ela leva ao suicidio, ao roubo, á aniquilação de todas as qualidades que normalmente ornamentam o individuo.

A crise de trabalho deve preocupar, mais do que nenhum outro problema, os governantes.

E' a sua solução que mais eficazmente pode contribuir para que as más ideias não medrem. Um sem trabalho, um homem com fome, vai para onde o levam. Se a sociedade que existe lhe dá fome, lança-se na miragem das grandes promessas. Assim se criam maus individuos. Compete portanto á sociedade, cuidar dos que sofrem, se essa mesma sociedade quere continuar a dirigir. A situação actual deve acabar. Exige-o a propria conservação do nosso bem estar; exige-o o nosso sentimento de português; exige-o o nosso coração.

Ha trabalhos enormes em meia conclusão que envelhecem, que apodrecem, em prejuizo enorme para o Estado. E' para esses trabalhos que chamamos a atenção de quem pode corresponder aos nossos desejos. No Arsenal do Alfeite ha um bairro operario com cêrca de 80 casas por concluir. Essas casas cairão, sem duvida, se a dotação anual com que são contempladas se mantiver. E' preciso, indispensavel mesmo, que as mesmas se acabem e se aluguem. Acabariamos assim pelo menos com a crise de trabalho em Almada e lugares circunvizinhos.

Para tal, são precisos cêrca de 4.000 contos, que dariam certamente trabalho a 300 homens com cujos salarios se alimentariam mais de 1.000 pessoas. Estas casas, uma vez concluídas, seriam imediatamente alugadas, os seus moradores passariam a viver higienicamente, e o Estado cobraria receitas muito importantes. Ao «Diario de Lisboa», que mais do que qualquer jornal, tanto se tem interessado pelos desempregados, entrego este alvitre certo de que lhe merecerá carinho e atenção.

JULIO CABRAL

O "Carvalho Araujo"

no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 6.—Realizou-se na embaixada de Portugal um banquete em honra dos oficiais do cruzador «Carvalho Araujo», ao qual assistiram um representante do ministro da Marinha, altos comandos e autoridades e eminentes personalidades brasileiras e portuguesas, tendo sido trocados afectuosos brindes. —(Havas).

Joaquim Sabino de Oliveira

Faleceu hoje o sr. Joaquim Sabino de Oliveira, maquinista da Marinha Mercante, sogro do sr. Amilcar Pires, chefe de secção da Imprensa Nacional.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 15 horas, para o cemiterio da Ajuda.

— Querem comer um bom bife?
— Vão ao café "La Gare", no Largo D. João da Camara.

O incendio de hoje

Os Armazens do Chiado possuem uma fabrica importante de tecelagem de sedas na rua da Bombarda. Ocupa uma área grande e ocupa centenas de operarios.

Num anexo, um barracão onde se arrecadavam lãs, sedas em fio e desperdicios, manifestou-se incendio cêrca das 5 da madrugada. A circunstancia de ser ainda escuro, o clarão iluminando o local, e até as possibilidades de as chamas se propagarem ao edificio, causaram alarme justificado.

Afinal tudo se reduziu á destruição do barracão, sem desastres e com alguns prejuizos. O material de incendios retirou cêdo, e esta manhã a fabrica funcionava normalmente, não dando o bairro a impressão de ter ali ardido, sequer, uma caixa de fosforos.

É HOJE
a primeira noite do
Super Carnaval do São Luiz
Apresentação da celebre orquestra **ROSADO**
com o famoso bailarino excentrico **ARSENIO**
Music-Hall-Cabaret Mecanico-Dancing

Casos do dia

Patacas a pataco

Informa o nosso colega «O Seculo» que estão depositados no Hong-Kong and Changai Bank, 28 *milhões de patacas ou sejam* 16 *mil contos da nossa moeda, que pertencem aos accionistas e seus herdeiros da Casa de Seguros de Macau. Contam-se, entre os herdeiros de tão fabulosa fortuna, as familias dos srs. visconde dos Olivais e do falecido administrador geral dos Correios, Alfredo Pereira, descendente de Miguel de Arriaga Brun da Silveira, que foi ouvidor de Macau, acumulando com o cargo de desembargador da Casa de Suplicação do Brasil.*

Esta fortuna deve ter, certamente, uma historia complicada, juridica, que se arrastou durante anos e anos, acumulando-se de juros, de cifras e de tentações. Ao principio tantas patacas—não deviam valer um pataco. Hoje, tanto ouro — vira-nos a cabeça. E' mais um conto oriental, destes que se sonham, quando a miseria nos estrangula a garganta de aflições insoluveis. Mutatis mutandis *podemos comparar a historia de tão fantastica dinheirama ao* Mandarim, *de Eça de Queiroz, com a diferença, que não morreu, ao toque fatidico, nenhum grave e sabio* mandchú *de cabaia amarela, rabicho comprido, e unhas longas de inteligente ociosidade.*

28 milhões de patacas! O mais curioso, porém, será saber como os seus possuidores as vão gastar. Ainda devem ter trabalho—pelo menos, de não ficarem, sob a afluencia dos amigos e das felicitações, sem um pataco de tantas patacas.

O sonho de Hollywood

Um rapazito portuense, com a mania de ser «astro», em Hollywood, depois de ter escrito a Greta Garbo, não obtendo naturalmente resposta, decidiu meter-se num lugre, com escala por Lisboa e aqui, uma vez desembarcado, rondou os cais até lobrigar navio com destino á livre America do Norte. Surpreendido pela Policia Maritima, já a bordo do tal navio, confessou tudo, arreliado de o não deixarem ser «astro», vocação astronomica e cinematografica, hoje, muito em moda, entre os rapazes sem miolo, que vão ao sonoro, e aos quais faz falta a sonoridade dumas bôas bofetadas paternas.

Mas o rapaz tem geito para «astro»!

Olá se tem!

Entrevista nos jornais!... Biografia!... Retrato!... O nome em letras gordas... Mas que grande fita!

MARIA VITORIA
Hoje—Sabado—Hoje
A estupenda revista
PIM! Muita alegria
PAM!
PUM! Muita graça
Os espectaculos começam á hora exacta, 8,30 e 10,30 e a revista será representada tal como o foi na primeira noite.
Durante o Carnaval os preços não serão aumentados.

PALACIO Telef. N. 6820
Hoje ás 9 e 30, 1.º espectaculo de Carnaval seguido de baile com a superprodução
A Canção de Paris

A Cidade

FORUM
Quinsenario da Vida Juridica e Forense
Redacção - Rua S. Paulo, 29, 1.º
Telef.: Rede 2 1910 — Estado 58

A ECONOMIA NACIONAL

O "deficit" comercial

custou-nos em 12 anos

22 milhões de contos

O sr. engenheiro Ezequiel de Campos, em artigo publicado na «Seara Nova», pregunta para onde foi o nosso dinheiro, visto que se diz que está tudo em crise, e formula, ao mesmo tempo, a resposta para essa pregunta.

O dinheiro, afirma o conhecido economista, fugiu, não em barris com barras de ouro, mas para pagamento dos «deficits» do nosso comercio.

Em dôze anos de 1919 a 1930, esses «deficits» somaram o valor de 1203 toneladas de ouro. E' como se mandassemos, desde 1919, pela barra fora, cem toneladas de ouro em cada ano. Quere dizer se tivessemos pago em ouro o excesso de compras sobre as vendas, de 1919 a 1930, teriamos exportado 1203 toneladas de ouro. Desde 1914 entraram no Banco de Portugal três toneladas de ouro.

Nos dôze anos que vão de 1914 a 1930 liquidámos valor de 1.200 toneladas de ouro.

Muito dinheiro se sumiu, tambem, na quebra de Bancos e Casas bancarias, nos prejuizos de fabricas e firmas comerciais, nos gastos inuteis do jogo, festas, passeios etc.

De 1919 a 1930 pagámos ao estrangeiro 900.000 contos ouro, de «deficit» de mercadorias, ou sejam 22 milhões de contos da moeda corrente. Portanto 1.830 mil contos por ano, ou 5.000 contos por dia.

Diz o sr. Ezequiel de Campos, que podiamos ter reduzido a metade esse «deficit» anual, dando, portanto, ao trabalho nacional quasi um milhão de contos por ano. Mais de 150.000 familias portuguesas com vida desafogada, conclui aquele economista.

Como aplicar, porém, o trabalho nacional? Refazendo o patrimonio publico, nas estradas, nos caminhos de ferro, nas vias fluviais, nas florestas, na electrificação.

Não se fez, acrescenta o sr. Ezequiel de Campos, pela incapacidade de correcção dos defeitos do ambiente natural.

Isto pelo que se refere á obra publica. Quanto á actividade individual e de empresas particulares, nota-se um grande atrazo e desconexão.

Os nossos combustiveis e minerais não estão aproveitados; a energia dos rios portugueses é apenas utilizada na electricidade barata; aproveitamos poucas materias primas do territorio de aquem e de além mar; não temos organização e coordenação industrial.

Para compensar tantos e tão graves inconvenientes, que remedio indica o sr. engenheiro Ezequiel de Campos? Arranjar um escol competente na agricultura, na industria, no comercio e na governação.

E é nisso, segundo ele, que consiste a dificuldade.

POLITEAMA
HOJE = 1.º ESPECTACULO DE CARNAVAL
PROGRAMA:
A Menina do Côro
Farsa em 3 actos de grande exito
Uma revista... ou talvez não!
Revista de Carnaval que hoje se estreia
SORTE GRANDE
Comedia em 1 acto de Mendonça Alves
Concurso de amadores
Para todas as pessoas que queiram
BAILES DE MASCARAS
No salão do teatro até á madrugada

AO CABO DE TANTOS ANOS...

Deve ser inaugurada

ainda este mês

a Maternidade Alfredo Costa

Ainda este mês vai ser inaugurada a Maternidade Alfredo Costa. Podemos considerá-la uma obra da Republica, e até mesmo o preço do sangue, que os nossos soldados derramaram na Grande Guerra, visto que a totalidade do seu material clinico veio da Alemanha, a titulo de reparações. Mas esta notavel obra de largo alcance social não se teria realizado, se não fossem os esforços admiraveis e constantes do sr. dr. Augusto Monjardino que, como presidente da comissão tecnica e administrativa, gozando de plena autonomia, a acompanha desde o inicio, sem descurar o pormenor mais insignificante. A fundação da Maternidade tem uma pequena historia, que cabe em duas linhas. Em 1910, no local onde ela hoje se ergue, ao principio da Avenida 5 de Outubro, por detrás do pedestal ha longos anos vazio, do «judeu», lançaram-se os fundamentos do templo da Imaculada Conceição. A edificação não prosseguiu, sendo, então, o terreno cedido para a Maternidade, que é perfeita, faltando-lhe apenas um jardim, onde as parturientes na convalescença passeassem, mas essa falta não pode ser imputada á comissão, que pensava do mesmo modo que o jornalista, mas sim a exiguidade do terreno, cedido, supomos, pela Camara Municipal. A obra iniciou-se imediatamente, mas morosamente. Veio a guerra e quasi ficou suspensa. Escasseava o dinheiro e a mão de obra. Mas depois de 1918, a construção ganhou impulso, actividade. Hoje—está concluida. Enterraram-se ali, proveitosamente, 8 mil a 9 mil contos. Contribuiram o Estado e os particulares; só um deles, não saindo do seu anonimato, entregou duma vez mil e quinhentos contos. E' preciso dizer, porém, que metade do dinheiro, ou sejam 4 mil contos, foi gasto em material, vindo da Alemanha, da casa Maquet, de Heidelberg, como reparações de guerra. A verba que o Estado atribuiu, por essa rubrica, á instituição, foi de 800 mil marcos ouro, que será totalmente ali empregado.

O ilustre clinico e catedratico sr. dr. Augusto Monjardino, com a severidade e a modestia de maneiras que o caracterizam, permitiu-nos hoje uma rapida visita á Maternidade.

Ficámos assombrados! Não do edificio, duma fria arquitectura exterior, mas com as suas instalações, verdadeiramente modelares, e que rivalizam com o que de melhor e mais moderno existe lá fora. Todo o edificio, rasgado de amplas janelas, deixa entrar, em plena liberdade, o sol, esse magnifico agente terapeutico, de incalculavel valor. Tem quatro pisos: as caves, onde está instalada—é necessario dizê-lo—uma pequena morgue, que chega a ser bonita de tão branca que é, central electrica, de recurso, em caso de falta de luz, caldeiras de vapor, para aquecimento geral do edificio, cozinha, esterelização, etc. No rez-do-chão estão instalados os serviços gerais, como consultorios clinicos, camas para doentes suspeitas de infecciosas, casas de banho magnificas, em marmores portugueses, que chegam quasi a ser luxo, e ainda outras dependencias necessarias. Os corredores são largos e amplos, de corticite, em varias côres. Paredes brancas. Tectos altos. Nos outros dois pavimentos ficam, propriamente, as enfermarias. O sr. dr. Augusto Monjardino não quiz, e muito bem, que fossem construidas grandes enfermarias, com o ar, como ele diz, *de casernas*. Tiroulhes todo o aspecto de hospital—esse feio e hostil aspecto, que tanto intimida os doentes. Cada enfermaria tem seis ou dez camas, moveis, com colchoaria de «lã de cortiça» que, além de fôfa, é muito higienica. E vêem-se por aqui e ali, já espalhados, berços de ferro, pequeninos brinquedos. Os leitos estão divididos por elegantes biombos, que tamizam a luz, isolando-se o mais possivel, se não completamente, a parturiente. O branco agressivo das paredes, não existe. Em seu lugar, côres de nuances finas—o cinzento claro e o amarelo palido, onde os olhos repousam, com descanso.

A maternidade tem quatro elevadores, dois para pessoas, e dois para o transporte dos doentes, em macas. E' notavel de beleza, o seu anfiteatro, para conferencias e lições medicas, com moveis e marmores nacionais, duma feliz construção e composição. Digna tambem de reparo a sala de refeições do pessoal, ampla, arejadissima, e com mobiliario de verga. Os gabinetes de operações são perfeitos. Optimo e abundante material cirurgico—onde não faltam aparelho de raio X, lampas potentes de electricidade, armarios em ferro e cristal, cadeiras para operações, etc. No ultimo andar foi instalada a cozinha, que tem seis ventrudos caldeirões, com torneiras de agua corrente, frigorifico, tanques para lavagem, etc.

Devemos, no entanto dizer que, em todo o edificio, a fria nota hospitalar foi por completo abolida. Mais parece uma casa de saude—confortavel, mesmo elegante, com notas de arte e de ternura, que nestas coisas são indispensaveis e só agora aparecem trazidas, compostas por essa nobre figura que se chama o dr. Monjardino.

Bela obra, esta da Maternidade Alfredo Costa. Alguma coisa o país fica devendo a esse homem que a construiu, a bem dizer, dia a dia, pedra a pedra, dando-lhe o seu coração e a sua inteligencia.

Salão de Chá Tivoli
SABADO, 6 de Fevereiro
DOMINGO, 7 de Fevereiro
TERÇA-FEIRA, 9 de Fevereiro
Reservem as suas Mesas: N.to 5796
GRANDES BAILES DE CARNAVAL

PORTUGAL EM GENEBRA

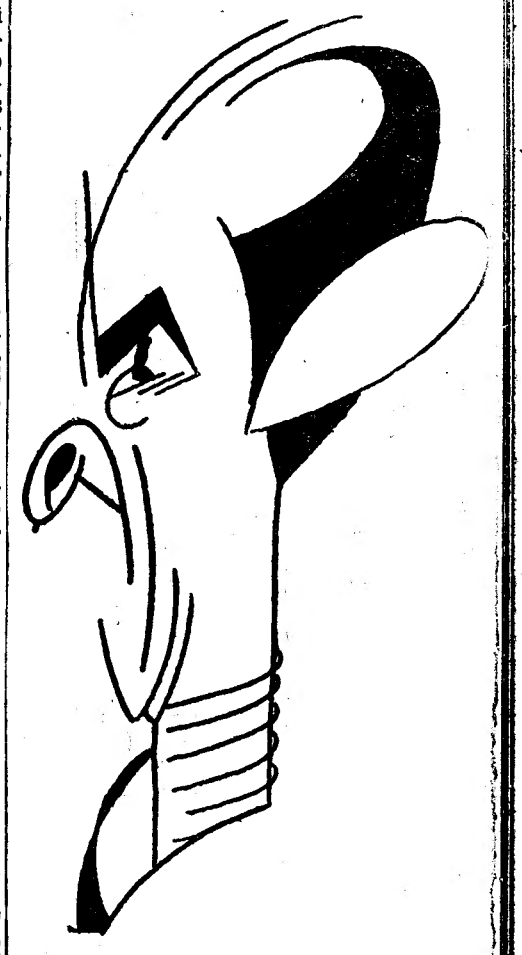
Duas conferencias

do ministro dos Estrangeiros

com Lord Cecil e Grandi

GENEBRA, 6 — O ministro dos Estrangeiros de Portugal, sr. comandante Fernando Branco, fez aos jornalistas que prestam serviço junto do gabinete da Imprensa da Sociedade das Nações algumas declarações que se consideram aqui de grande importancia.

O sr. comandante Branco declarou que acabava de ter duas conferencias muito importantes com Lord Cecil, que tem sido o animador da Conferencia do Desarmamento, e com o ministro dos Negocios Estrangeiros de Italia, sr. Dino Grandi.



(Caricatura de Teixeira Cabral)
COMANDANTE FERNANDO BRANCO

Informou o ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal que ambas as conferencias versaram sôbre uma grande questão presentemente posta perante a conferencia de Genebra, tendo-se ainda ocupado nelas, duma maneira geral, de questões que interessam, sob diversos aspectos, a varios problemas pendentes entre Portugal, a Inglaterra e a Italia.—(Especial).

Premio Grande
10 MIL ESCUDOS
4638
Vendido no **Latta**, do Largo do Conde Barão, Sempre Sortes Grandes.
BILHETE CERTO NESTA CASA
—As melhores ceias são as da "Chic„ da Praça dos Restauradores.

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 e 45—«O Aldrabão»—Companhia Gloria Maravilhas—Bailes.
Ginasio—A's 21—«O Pai Queiroz» e «O rei dos borlistas».
Politeama—A's 21—«A Menina do Côro»—«Uma revista... ou talvez não!»—«Sorte grande».—Bailes.
Avenida—A's 21 e 45—«A bola»—«Al-Ló»—«Vamos ao viral»—Bailes.
Apolo—A's 21 e 30—«Intrigas no Bairro»—«Não penses nisso!...».
Maria Vitoria—A's 20 e 30 22 e 30 «Pim! Pam! Pum!»
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«O Mexilhão».
Capitolio—A's 20 e 30 e 22 e 30—«Lua de mel».
Coliseu—A's 21—Circo, variedades e baile de mascaras.

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21 e 15.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine—A's 21 e 30
Cine Palacio—A's 21 e 30
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21.
Salão Ideal—A's 18.
Palatino—Rua Filinto Elisio, e Santo Amaro
Campolide Cinema—Espectaculos.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira.
Europa Cinema—R. [illegible]ida e Sousa—A's terças, quintas, sabados e domingos.
Belgica Cinema—A's 20 e 30—Rua da Beneficencia—Quartas e Domingos.
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.

OPINIÃO DOS SABIOS

E' considerado o melhor medicamento para todas as feridas, furunculos, antrazes, eczemas, etc. A' venda nas principais farmacias e drogarias
Caixa de 20 gramas: Esc. 5$00
Comp.ª Comercial de Quimica Industrial
Rua do Carmo, 15, 1.º—LISBOA
Telef. 2 4380—Teleg.: FEBRICIL-LISBOA

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

SERVIÇO DO MOVIMENTO
Repartições de Reclamações e Leilões
LEILÃO

Em 15 de Fevereiro p.º f.º e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Accessorias, proceder-se-á á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatarios, de que poderão ainda retira-los, pagando o seu débito á Companhia pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Cáis dos Soldados, todos os dias uteis até 13 de Fevereiro das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa com subventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 26 de Janeiro de 1932.

O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

SERVIÇO DE CONTABILIDADE CENTRAL
Caixa de Reformas e Pensões
EDITOS DE TRINTA DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de trinta dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Manuel Lucas, ex-contra-mestre das Oficinas de Ovar, Divisão de Via e Obras, contribuinte n.º 385, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Vitoria Rita Lucas, tambem conhecida por Vitoria Rita da Costa, Vitoria Lucas e ainda por Vitorina Rita, e Erminia, viuva e filha solteira.

Findo êste praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 18 de Janeiro de 1931.

O Chefe do Serviço de Contabilidade Central, (a) Manuel Barqueira

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Marqueza de Alegrete, D. Tereza de Mozer Gazerra, D. Matilde Aguiar de Andrade Santos Silva, D. Ema de Somer Saldanha Bandeira, D. Maria da Camara Viterbo, D. Judith Benjamim Pinto, D. Margarida Laranja Gomes Palma Leal e D. Julia Izabel Alarcão Pinto de Almeida.

A Caridade

Nas Belas Artes

Volta, decerto, a ser, amanhã á tarde, um elegante ponto de reunião a «matinée» de caridade que uma comissão de gentis senhoras, solteiras, leva a efeito no vasto «hall» da sociedade Nacional de Belas Artes, a favor de varias familias necessitadas e de outras obras de beneficencia.

Além de «Chá dansante», haverá concurso de crianças mascaradas, para o que a comissão oferece seis artisticos prémios, compondo-se o juri dos srs. Eduardo Malta, Augusto Pinto e José Leitão de Barros e algumas senhoras.

No primeiro andar está reservada uma sala para partidas de «mah-jong», «bridge» e «bluff».

Os bilhetes de entrada, ao preço de 10$00 para adultos e de 5$00 para crianças vendem-se á porta.

Chá dansante

Como era de esperar, revestiu extraordinario brilhantismo e animação o «Chá dansante» de caridade com que foi inaugurado ontem o novo restaurante dancing «Arcadia», na rua Eugenio dos Santos, cujo produto se destina a favor da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

Ao som de uma eximia orquestra «Jazz-band», dansou-se, quasi sem interrupção, até perto das 8 horas da noite.

Em redor das pequenas mesas, recorda-nos ter visto, entre outras, as senhoras:

Viscondesa da Merceana, D. Luzia Patricio de Fratel, D. Beatriz de Lancastre, D. Maria Luiza de Almeida Brandão Abecassis, D. Maria Palma Cahin Neves, D. Amelia de Vasconcelos Porto de Vilhena, D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes, D. Maria Luisa de Vasconcelos Porto Teles, D. Carolina Monteiro de Mendonça e filha, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Maria Emilia Anciães Proença Pereira do Vale e filha, D. Maria das Dores de Melo e Castro Trigoso e filha, D. Alda Mourão Aires de Magalhães, D. Maria Virginia Duff Burnay Teixeira e filha, D. Maria do Carmo de Castro Pereira de Carvalho, D. Marta Aires de Magalhães de Carvalho, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Maria Luiza Nunes da Silva Moreira de Almeida, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Balsemão, D. Maria Helena Nobre da Costa, D. Emilia Fassio de Aguiar, D. Maria Campeão de Melo e Castro Esteves de Brito e filha, D. Alesia Soto Maior, D. Maria Antonia de Sousa Pires Rebelo, D. Suzi de Aguiar, D. Mariana da Costa Salema Supardo, D. Alice Antunes dos Santos Vasconcelos, D. Adelaide Carlos Pereira Lopes Cardoso, D. Maria Cristina de Guimarães Rino, D. Mercedes Paiva de Andrade, D. Maria Inacia Lopes Cardoso de Vasconcelos, D. Candida Aires de Magalhães, D. Marieta de Carvalho Roque da Fonseca, D. Izaura e D. Georgina Pavão, D. Adelaide Roque da Fonseca, D. Cristina Quadros de Carvalho, D. Maria Eugenia Gomes Bastos, D. Julieta Gardé e Melo Mantéro, D. Celeste Gardé e Melo da Hora, D. Cacilda de Mendonça, D. Maria Georgina Lopes Cardoso, D. Claudia e D. Maria Antonia Pamada Curto, D. Maria Luiza d'Orey, D. Maria Luisa Pedroso Barata, D. Maria José Aguiar, D. Ema Fassio, D. Maria Luisa e D. Maria Helena de Mendonça, D. Maria Henriqueta Mourão, D. Ermelinda Pinto, D. Carmen de Mendonça, D. Mary Anahory, D. Suzana Andresen da Costa, D. Maria Luiza Casanovas, D. Maria Luisa Lanfeld, D. Maria Izabel de Aguiar, D. Marieta Castilho Salvador da Costa, D. Melba Dias, etc.

Pontos de reunião

No Politeama

Assistencia elegante á primeira representação da farsa «Menina do Côro», que ontem subiu á cena nêste teatro:

D. Ilda Garcia Rosado de Bastos, D. Maria Luisa de Almeida Abecassis e filhas, D. Eliza da Costa Novais, D. Joana de Castel Branco Mendes da Silva, D. Albertina Garcia Rosado Palhinha, D. Delfina Mesquita, D. Berta Goulard Caldas Forte, D. Maria Rosalina Pinto Coelho Perestrelo de Matos, D. Maria Gabriela Goulard Caldas Forte, D. Bela James Esteves da Fonseca, D. Laura Santana Galhardo, D. Maria Moreira Rato Bacelar, D. Carolina Teixeira Pereira, D. Amelia de Aguila de Castro Sola e filha, D. Maria Soares de Oliveira, D. Margarida Garcia Rosado, D. Mary Anahory, D. Jesuina de Chaby, D. Maria Helena Iglezias Viana, D. Maria Inês Garcia Perez, etc.

Casamentos

Realizou-se em Lisboa o casamento da sr.ª D. Alice Carvalho Palla, filha da sr.ª D. Maria da Purificação Carvalho Palla e do major sr. José Afonso Palla, já falecido, e cunhada do antigo deputado sr. dr. Nobrega do Quental, com o sr. dr. Alexandre José Machado Silva, medico veterinario, filho da sr.ª D. Maria do Carmo Machado Silva e do capitão sr. Alfredo da Silva.

Foram padrinhos da noiva sua mãi e seu irmão, o capitão sr. Mario Palla, e do noivo seus pais. Os noivos, que seguiram em viagem de nupcias para o norte, vão fixar residencia em Alenquer.

Salão de Festas, ao Rato

«Matinées» e Bailes

Amanhã á tarde, e terça-feira, nêste Salão de Festas, ao Rato, Avenida Alvares Cabral—«duas elegantes «Matinées» de Caridade». A de amanhã com Sessenta Premios, entre os quais—quatro automoveis, doze bonecas, seis triciclos, etc. Preço por pessoa, dez escudos. Vendem-se bilhetes á entrada.

—Amanhã, á noute, e terça-feira, no mesmo Salão, ao Rato—dois grandiosos bailes de mascaras, com trajo a rigor ou mascara. Haverá ceias.

Preço por pessoa, dez escudos. Vendem-se bilhetes á entrada.

Todas estas festas são em beneficio dos Tuberculosos, dos Orfãos e dos Desempregados.

CASA DE SAUDE DE BENFICA
Rua de Duarte Galvão, 54—Telefone Benfica 56

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

CIMENTO TEJO

Nova fabricação com forno rotativo
O melhor cimento
Pedir informações a:
Antonio Moreira Rato & F.os, L.da
Telef. 26980 **Avenida 24 de Julho, 54, F** Lisboa

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes.
A' venda em todas as Farmacias e Drogarias
DEPOSITO GERAL:
FARMACIA FRANCO, FILHOS
Rua de Belem, 18 a 22—LISBOA

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
76—Rua de S. Paulo—77

CARNAVAL
Linha de Cascais

Durante as quatro noites de Carnaval a Sociedade Estoril põe em circulação os dois comboios extraordinarios seguintes:

Partida de Cascais ás 4 e 10 da madrugada, com paragens até Algés.

Partida de Cais do Sodré ás 5 horas, com paragens de Algés em diante.

2.º Concurso de Palavras Cruzadas

Decifração exacta do problema e nota dos concorrentes premiados.

R	A	D	I	O	L	A	■	G	A	L	O
A	B	I	S	S	O	■	J	■	L	■	I
■	O	V	■	■	M	U	L	T	A	R
■	T	I	■	T	■	I	N	■	A	Ç	O
F	O	S	C	O	S	■	H	M	■	A	■
U	C	A	■	S	■	■	O	I	■	M	■
M	A	R	T	A	■	A	■	G	■	O	L
A	R	■	■	■	F	■	S	U	L	■	E
R	■	F	E	R	A	■	A	E	■	■	I
■	■	O	G	■	■	F	I	L	A	■	R
N	O	G	U	E	I	R	A	■	M	■	I
■	■	O	A	S	I	S	■	B	A	L	A

Apenas um concorrente nos enviou uma decifração correcta, ou seja exactamente igualá que publicamos acima

a qual desde o inicio do Concurso se encontrava em sobrescrito lacrado em poder deste jornal

Esse concorrente premiado é o sr. Fernando A. Pires, Avenida Almirante Reis 27, 1.º, Lisboa cabendo-lhe, portanto, o 1.º premio de

ESC. 2.500$00

Recebemos 5 decifrações com um erro ás quais cabe em rateio o 2.º premio de **Esc. 1.500$00**, ou sejam **Esc. 300$00** por cada solução. Os concorrentes premiados são:

Fernando A. Pires, Av. Almirante Reis, 27, 1.º Lisboa (2 decifrações).

Firmino Moreira Neves, Rua Central, 840, Foz do Douro.

Henrique Barbosa Braga, R. Marquês Sá da Bandeira, 224, Gaia.

Joao da Cunha e Foyos Teixeira, Rua Almirante Barroso, 14, 1.º, E., Lisboa N.

Os premios estão já a ser enviados.

Na proxima semana será publicado o 3.º Concurso

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone 26195
DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Joaquim Antonio de Aguiar, ex-fiel principal de Lisboa P., Divisão de Exploração contribuinte n.º 1667, reformado n.º 1650, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Jacinta Lopes da Silva Aguiar, viuva.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 1 de Fevereiro de 1932.

O Chefe do Serviço da Contabilidade Central (a) **M. Barqueira.**

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Antonio Augusto Mourão da Encarnação, ex-Inspector de Contabilidade, Divisão de Exploração, contribuinte n.º 4124, reformado n.º 819 á pensão de sobrevivencia por ele legada, como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1913, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Herminia Carvalho da Encarnação, viuva.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 21 de Janeiro de 1932.

O Chefe do Serviço da Contabilidade Central. (a) **Manuel Barqueira.**

APOLO
Hoje ás 9 1|2 um só espectaculo
ESTREIAS da revista
NÃO PENSES NISSO!
com PILAR MONTEIRO abrindo o espectaculo a opereta
INTRIGAS NO BAIRRO

ESTRANGEIRO

NA SAPATARIA ORION,
encontra V. Ex.ª novos modelos de calçado, fabricado nas suas oficinas a preços populares
R. GARRETT, 42

Um novo dique
no rio Nilo

CAIRO, janeiro—Extensas regiões desérticas do Egipto transformar-se-ão em regiões férteis, mal se realize o projecto da construção dum segundo dique no Nilo, em que actualmnte trabalham engenheiros egipcios e ingleses.

Tal como actualmente se encontram os trabalhos preliminares e as negociações políticas e economicas, conta-se que as obras dêste importante projecto comecem dentro em pouco.

Ha 17 anos que se encontram em curso as negociações para a construção dêste dique. Até agora parece que fracassaram por algumas dificuldades postas pelo govêrno do Cairo. Já parecem, porém, aplanadas e sómente se aguarda a construção desta segunda barragem, como tambem a construção dum canal de 500 quilometros ha muito projectado, destinado a conduzir as aguas dos pantanos do norte do Sudão e dar vida ás regiões do deserto.

Algumas fotografias tomadas de aeroplano mostraram que nos pantanos se encontram alguns canais de aguas completamente obstruidos que podem ser alargados com grande facilidade e que contribuiriam para o desaguamento dos pantanos. Com as aguas que dessa forma se desviariam para o norte poder-se-iam fazer frutificar muitos milhares de quilometros quadrados de terrenos ester eis.

No que respeita ao novo dique, os planos estão já elaborados desde 1914, mas as divergencias entre o govêrno inglês e o egipcio têm feito adiar a realização do projecto.

Vai-se brevemente apresentar ao Parlamento egipcio o orçamento de despesas para a construção do dique, que se calculam em cêrca de 400.000 contos. Atendendo ás actuais circunstancias politicas, considera-se muito provavel que o projecto seja aceite pelo parlamento.—(United Press).

DR. TOME' DE LACERDA
Orgãos digestivos. Av. Liberdade, 140

BOLSA DE LISBOA
6 de Fevereiro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1|2 0|0 1923 ouro	939$00	937$00	939$00
Externas da 1.ª Serie ..	—	953$00	956$00
Externas da 2.ª Série .	—	953$00	—
Externas da 3.ª Série....	—	1.023$00	1.035$00
Portos 6 3|4 1930	—	531$00	—
Consolidação 6 1|2 1930 .	—	499$00	—
B. C. de Lisboa assent..	302$00	301$00	305$00
B. C. de Lisboa port. .	—	300$00	315$00
B. L. & Açores assent .	—	230$00	—
B. L. & Açôres port.. .	245$00	—	245$00
B. N. Ultramarino assent	—	30$00	—
B. N. Ultramarino cupão	36$00	35$00	—
Banco Portugal assent.	—	805$00	825$00
Banco Portugal port.	—	805$00	818$00
C. de Seguros Fidelidade	—	9.500$00	—
C. de Seguros A Mundial	—	193$00	215$00
C. de Seguros Nacional	—	250$00	300$00
C. de Seguros Sagres . .	—	—	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	—	1.000$00	1.020$00
Obrig. N. Portugal 9 0|0	—	112$00	—
Obrig. N. Port. 7 1|2 Trof.	—	—	92$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista	—	—	—
Obrig. C. P. Port. 7 0|0	—	89$00	90$00
Obrig. C. P. Port. 8 0|0	72$50	72$00	72$50
Obrig. C. P. Port. 10 0|0	—	83$00	84$80
Acções Aguas L. assent.	—	190$00	210$00
Acções Aguas L. port.	—	—	—
Acções Gaz Elect. cupão	121$50	121$50	122$00
Acções Port. e Colonias	64$50	64$50	65$00
Acções C. N. Navegação	85$00	84$50	86$00
Acções Portug. de Pesca	—	—	—
Acções P. de Tab. cupão	133$00	132$50	134$00
Acções Tab. Port. cupão	—	205$00	210$00
Acções Tabaquel. cupão	—	488$00	500$00
Acções Amboim 1.ª emis.	—	18$50	19$50
Acções Açucar d'Angola	—	125$00	127$00
Acções Buzi 1.ª Emissão	—	32$00	35$00
Acções C. de Navegação	—	35$00	40$00
Acções Ilha do Principe	157$00	156$00	—

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$25	1$25,4
Madrid	2$47,7	2$48,6
New-York	31$76,8	31$88,4
Zurich	6$19,9	6$22,2
Roma	1$65,5	1$66,1
Bruxelas	4$42,9	4$44,5
Amsterdão	12$78,9	12$83,6
Berlim	7$54,6	7$57,3
Praga	$94,2	$94,5
Rio de Janeiro	1$94,4	1$95,1
Libra ouro.....	—	—

Changai, colonia europeia modelo

A cidade de Changai, denominada «Paris do Extremo Oriente», é o maior centro internacional de comercio na China e passa ha muito por ser uma colonia europeia modelo. Changai é tambem, sob o ponto de vista europeu, uma grande cidade. Compõe-se realmente de três cidades distintas, separadas completamente na administração, embora externamente tal separação não se note. Os limites da cidade chinesa e das concessões internacionais cobrem frequentemente por uma rua e só em casos de perigo se marcam por meio de areme farpado ou com muros feitos de sacos de areia.

A cidade chinesa, propriamente dita, com um milhão e meio de habitantes, foi pouco afectada com os avanços da civilização. Apresenta em geral vielas estreitas e sujas. Grande contraste apresentam os estabelecimentos internacionais que se estendem desde as margens do rio Wangpu até ao interior do país. Hoje existem em Changai duas concessões: a grande concessão internacional que se compõe das antigas concessões inglesa e americana, e a concessão francesa completamente separada.

Se não propriamente arranha-ceus, ha em Changai pelo menos, casas de 10 andares, de construção muito moderna, ladeando a margem do rio. Um grande edificio, em que se encontram os escritorios de casas de renome mundial, poderia fazer honra a qualquer grande capital do mundo. A nova alfandega, o edificio do «Hong-Kong Changai Bank», a casa inglesa «North China Daily News» são todas magnificas construções. As concessões internacionais têm todas luz electrica, gás, canalizações de agua e esgotos.

Entre os estrangeiros que residem em Changai, os japoneses são os que desempenham o principal papel. Estabeleceram-se na maior partet em Hongkew, parte antiga da concessão americana. Ocupam o segundo lugar desde a mudança de regime na Russia os emigrados russos, cujo numero se calcula em 15 a 20.000. Vivem tambem em Changai uns 3.000 ingleses, outros tantos americanos, 1.500 alemães e 1.000 franceses.

A separação da cidade chinesa das concessões não é tão severa como era antes. Dentro dos limites das concessões vivem hoje mais de 100.000 chineses, que ha anos têm o direito de ali adquirir propriedades, sendo alguns deles fortes contribuintes e formando tambem parte do «Conselho da Cidade». Enquanto os militares chineses e a policia da cidade chinesa não podem entrar nas concessões, os chineses que vivem nelas tomam parte activa na sua defesa.

Isto faz-se de duas formas distintas. A concessão internacional tem policia propria, composta na sua maioria de chineses. Os oficiais subalternos e oficiais são quasi todos ingleses e ex-oficiais russos. Além dessa policia e da guarnição militar permanente que algumas concessões mantêm, ha uma milicia composta de 2.500 homens, da população civil europeia, americana, japonesa e tambem chinesa. Nessa milicia estão representadas todas as armas, e não lhe faltam ensejos de defender a concessão de ataques dos bandidos. As diferentes secções desta guarda civica são geralmente formadas por nacionalidades, algumas são mixtas. Em tempos normais, o seu comandante é um major inglês. Quando se proclama o estado de sitio é o comando entregue ao oficial de marinha de maior categoria dos vasos de guerra estrangeiros que se encontrem no porto. Hoje desempenha esse cargo o contra-almirante japonês Shiozawa.

A estação de Changai encontra-se na cidade chinesa, apesar de a concessão internacional chegar até á praça da estação. Na mesma altura desta e dentro da concessão, encontra-se hoje o bairro japonês Hongkel, no qual se concentram hoje as forças japonesas que desembarcaram. A estação é o ponto de transito do caminho de ferro Nanquim-Wusung. Em Wusung, na foz do rio Wangpu (sobre o qual se encontra Changai), ha uma fortaleza chinesa que domina a entrada do porto de Changai, e a estação radio-telegrafica chinesa. O caminho de ferro Changai-Wusung passa pelo bairro chinês Chapei que foi agora duramente castigado pelas bombas dos aviões militares japoneses.—(United Press).

O Japão pretende
ocupar a Mongolia

TOQUIO, janeiro—Nos meios bem informados em Toquio, julga-se provavel que o Japão estenda em breve as suas operações militares até á Mongolia. Diz-se que o general Honjo,, generalissimo das forças japonesas na Mandchuria, tem a intenção de ocupar, militarmente, as praças mais importantes do interior da Mongolia.

Diz-se tambem que alguns chefes militares são partidarios duma expedição militar á Mongolia e observa-se já desde principios de janeiro uma forte propaganda encaminhada ao apoio moral dêste projecto.

Nos ultimos dias fez-se, pela radiofonia japonesa, uma propaganda para a ocupação da Mandchuria, declarando esses discursos que não bastava fazer da Mandchuria uma esfera de interêsses japoneses, mas era necessario «realizar» efectivamente êsses interêsses.

Para a ocupação da Mongolia, dá-se de parte do Japão uma explicação justificativa. Ao dissolver-se o exercito de Chang-Sue-Liang, milhares de soldados armados, ao fugirem dos japoneses, refugiaram-se nas estepes da Mongolia.

Parece que êstes soldados juraram fidelidade ao «jovem Marechal» e se concentraram na Mongolia para dali expulsarem os japoneses. Para evitar a realização dêsse plano, vêem-se os japoneses obrigados a ocupar as cidades da Mongolia, segundo se diz, para vigiar militarmente essa vasta zona fronteiriça entre a Mongolia e a Mandchuria.

Segundo a opinião dos peritos militares estrangeiros, será uma empresa bastante dificil para os japoneses a realização dêsse projecto. A Mongolia representa um enorme territorio que oferece aos chineses uma certa possibilidade de existencia e lhes permite, em dada ocasião, empreender ataques contra as grandes cidades da Mandchuria.

Práticamente não existe possibilidade de dissolver os grandes e pequenos grupos de soldados fugitivos que procuraram refugio na Mongolia—(United Press).

Mussolini motociclista

ROMA, janeiro—O chefe do govêrno italiano estendeu a sua actividade desportista tambem á motocicleta e adquiriu, recentemente, na Prefeitura da Policia, licença de condução de motocicletas. Além dêsse «carnet», Mussolini tem o de piloto-aviador e o de condução de automoveis.

Não se sabe o que levou Mussolini a interessar-se tanto pela motocicleta. Talvez se deva encontrar o motivo no facto de Mussolini ser um entusiasta das grandes velocidades. O «Duce» emprega hoje para as suas excursões automobilistas automoveis de corrida, e é um excelente «volante». O seu trajecto predilecto é a estrada de Roma a Ostia, que tem grandes rectas, e nas quais Mussolini costuma levar o automovel numa velocidade minima de 130 quilometros á hora.

Outra estrada tambem muito frequentada por Mussolini, é a Via Appia, entre Cisterna e Terracina, que tem uma esplendida recta num percurso de 30 quilometros.

Nos ultimos anos, Mussolini não praticou apenas como piloto aviador, e certamente teria necessidade de tomar algumas lições suplementares antes de se decidir a voar só. Entretanto, para viagens urgentes a sitios distantes, e nas suas excursões é sua quinta de Romagna, utiliza sempre o avião, porém, não o conduz êle proprio.

Mussolini não é o unico homem de estado motociclista, pois na America Central e do Sul ha varios ministros muito afeiçoados a êsse desporto, que cultivam com toda a assi-

NO COLISEU

Inaugura-se esta noite o sensacional Carnaval do Coliseu
Um espectaculo hilariantissimo — O deslumbramento do baile de mascaras — A matinée infantil de amanhã com premios ás crianças

E' do maior interesse publico saber-se que se inauguram esta noite os assombrosos festejos carnavalescos no Coliseu, sendo de esperar que atinjam neste ano o maximo de alegria e esplendor.

Com as novas decorações e iluminações, o Coliseu, que é a unica casa de espectaculos que dá bailes de máscaras, apresenta um aspecto verdadeiramente deslumbrante. Trinta mil lampadas multicolores e potentes focos electricos, entre lindissimas e artisticas grinaldas e festões, vão constituir decerto uma condigna moldura para a louca e alucinada alegria de um publico que tem o direito de se divertir.

O espectaculo é da mais imprevista hilaridade. Ha a empolgante visão do Carnaval em Nice, o interessantissimo confronto entre o Carnaval antigo e o moderno, a exibição de Lita, gentilissima bailarina tanguista, a fantasia comica "O foot-ball carnavalesco„, os intermedios dos "clowns„ impagaveis que são Pomvoff y Thedy, além de estupendos numeros de circo e variedades e grandes surprezas.

Apresenta-se o grupo das mais lindas mulheres dos nossos teatros, as quais, com toda a companhia, abrirão o imponente baile de máscaras ás 24 horas.

Uma orquestra e duas bandas de musica tocarão, sem cessar, até de madrugada, os mais vibrantes, alegres e sugestivos trechos de dansa.

As senhoras têm entrada gratuita, podendo organizar-se elegantes bailes reservados para familias nas galerias e corredores das varias ordens dos camarotes.

Amanhã terá lugar a primeira "matinée„, ás 15 horas, seguida de baile infantil, distribuindo-se lindos premios ás crianças, que terão entrada gratuita.

Graça, majestade, imprevisto, vibração intensa, alegria borbulhante, rumores de risos, movimento e côr — eis o Carnaval do Coliseu, o mais deslumbrante e o mais barato de todos.

Bilhetes á venda para qualquer dos espectaculos nocturnos, bailes e "matinées„.

Créme Nivêa
E' o créme preferido por sêr o único que contém a "encerite„ á qual deve toda a sua eficácia. Quem o aplicar diáriamente ficará possuindo uma cutis sempre fresca e juvenil.

PASTA DENTIFRICA
PEBECO
E' a unica que não ataca o esmalte dos dentes, sendo = recomendada por todos os Exmos Dentistas. =

SORTES GRANDES?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 - Rua da Prata - 62

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

ODEON HOJE ás 21,15 h.
A encantadora comedia da Fox
O amor roubado
com o extraordinario tenor JOSE' MOJICA

ULTIMAS NOTICIAS

PRODUTOS REFRACTARIOS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

NOTICIAS DE ESPANHA

OS JESUITAS

espanhois

praticaram actos de sabotagem

ao abandonarem os seus institutos

MADRID, 6, ás 17 horas (*Pelo telefone*) — Terminou a entrega ao Estado dos edificios que pertenciam aos jesuitas, não se tendo dado qualquer incidente.

Acontece, porém, que os jesuitas deixaram os seus Institutos de Quimica, Física e Ciencias naturais desprovidos do material necessario para o ensino, tendo inutilizado muitas peças. O governo está tratando da rápida reposição do material cientifico dos referidos Institutos.

O ministro da Instrução Publica conferenciou com os reitores das Universidades, tendo-se tratado do processo de reabrir o mais cedo possivel as classes, estando já nomeado o respectivo pessoal. — (United Press).

Morreu Leguia

o antigo ditador do Peru

LIMA, 6—Faleceu, com 78 anos de idade, o ex-presidente Leguia. — (Havas).

N. da R. — Leguia exerceu, durante muitos anos, um poder de caracter quasi absoluto no Peru, o que deu origem, após varias tentativas malogradas, ao levantamento triunfante de 1929, que teve o seu inicio na cidade de Arequipa e foi chefiado pelo coronel Sanchez del Cerro. Leguia encontrava-se preso e processado por abuso de poder e a sua morte foi consequencia de uma grave enfermidade que já o atormentava quando o desalojaram do poder.

O ex-ditador fôra recentemente transferido para o Hospital da Belavista, tendo sido pedido ao govêrno que permitisse que, num hospital do Panamá o ou!s Estados Unidos, lhe fôsse feita uma observação. Como a referida autorização fôsse negada, o seu medico assistente operou-o na passada sexta-feira. Leguia, ao despedir-se, na cadeia, de seu filho, que tambem se encontra preso, disse-lhe que nunca mais o veria, pois estava convencido de que não sairia da operação com vida.

Mussolini vai visitar o Papa

CIDADE DO VATICANO, 6.—Noticias oficiosas anunciam que Mussolini visitará a Cidade do Vaticano brevemente, e talvez na proxima quinta feira.—(United Press).

A agitação na India

CALCUTA', 6.—O governador de Bengala foi alvejado a tiros de revolver, tendo saido ileso do atentado. —(Havas).

— Apreciam uma boa canja?
— Vão a "Chic„ da Praça dos Restauradores.

CASINO-ESTORIL
Carnaval de 1932
HOJE—Sabado, 6
Grande baile de mascaras
«O Carnaval dos Pierrots Brancos»
Com 3 premios aos 3 melhores travestis femininos em Pierrots brancos
Amanhã—Domingo, 7
(No Parque Estoril)
Batalha de Flôres e Confettis
Premios aos carros mais artisticamente ornamentados
De tarde no CASINO: CHÁ DANÇANTE
A' noite: BAILE DE MASCARAS
Segunda-feira, 8 e Terça-feira, 9
O Carnaval das Crianças
Matinées—Bailes infantis. Premios ás 3 meninas e 3 meninos mais bem mascarados
A' noite: Grande baile de mascaras

AS HOSTILIDADES NA CHINA

Enquanto o Japão continua

a bombardear Changai

a Russia concentra 70.000 homens em Vladivostock

LONDRES, 6. — O "News Chronicle„ publica um telegrama de origem japonesa, dizendo que estão concentrados 70.000 soldados russos em Vladivostock, tendo sido já proclamada a lei marcial. O mesmo telegrama acrescenta que já foram disparados alguns tiros sôbre japoneses residentes naquela cidade — (Havas).

A ofensiva chinesa

LONDRES, 6—O «Times» publica um telegrama de Changai, dizendo que os chineses iniciaram uma ofensiva geral, tendo os japoneses perdido terreno.

O «Daily Herald» publica tambem um telegrama de Changai em que se diz que os aviões japoneses bombardearam um comboio de feridos chineses, tendo sido abatido um dos aparelhos. Os soldados chineses furaram á baioneta os cadaveres do capitão e dos dois tenentes que pilotavam o aparelho, para lhes arrancar o coração.— (Havas)

Os aviões em acção

CHANGAI, 6—Em consequencia do bombardeamento de ontem, ficaram destruidas pelas granadas japonesas cêrca re 100 casas.

A igreja russa foi completamente arrazada. Na concessão internacional cairam numerosas granadas, tendo ficado gravemente feridas quatro pessoas.

Estão voando sobre Changai seis aviões chineses e doze japoneses, esperado-se a todo o momento que se trave um combate aereo.—(Havas)

CHANGAI, 6—O bombardeamento de Chapei pela artelharia japonesa recomeçou ás 7 horas da manhã.

A's 13 horas, os aviões japoneses bombardearam duas batarias de artelharia chinesa.

A's 15 horas a luta prometia continuar.—(United Press)

LONDRES, 6—O ministro da Guerra chinês anuncia a intervenção de utilizar aeroplanos contra os japoneses, acrescentando que serão tomadas as providencias indispensaveis para garantir a segurança dos estrangeiros que se encontram na concessão internacional.—(Havas)

Resistencia heroica

CHANGAI, 6—Prosseguiu hoje o bombardeamento aéreo de Chapei. Segundo informações de origem chinesa, que são confirmadas de fonte autorizada, os chineses conservam ainda os fortes Wusung, apesar dos incessantes ataques dos japoneses, que estão construindo apressadamente um aerodromo em territorio chinês, no limite nordeste da concessão, na margem do rio Wanpu.—(Havas).

LONDRES, 6—Informações de Changai dizem que desembarcou ontem em Wusung uma força mista japonesa composta de marinheiros e soldados, que ocupou os fortes de Wusung, reduzidos ao silencio pela artelharia japonesa.—(Havas)

A intervenção das potencias

LONDRES, 6—Os governos dos Estados Unidos, da Inglaterra, da França e da Italia estão a estudar a resposta que vai ser dada á nota japonesa sôbre as propostas destinadas a pôr termo ao conflit no Extremo Oriente. Oriente.

A Inglaterra apoiou as povas reclamações americanas em Toquio sobre a utilização da concessão internacional como base das operações.— (Havas)

10.000 japoneses em Changai

LONDRES, 6—O ministro da Marinha japonês, almirante Osumi, assegurou aos correspondentes dos jornais ingleses em Toquio que as tropas japonesas que estão sendo enviadas para as proximidades de Changai se destinam unicamente á defesa dos residentes japoneses, devendo ser retiradas logo que se considere afastado o perigo e esteja garantida a sua segurança.

O ministro acrescentou que a força de marinha composta de 3.000 homens era insuficiente para desenvolver a acção que se tem em vista devendo ser enviados mais 10.000 homens para a região de Changai.—(Havas)

A situação em Nanquim

NANQUIM, 6—O consul dos Estados Unidos ordenou hoje pela primeira vez que os recidentes americanos abandonassem a cidade, justificando essa ordem com o agravamento da situação, que se torna cada vez mais dificil e na previsão de os conflitos se prolongarem por muito mais tempo do que a principio se supunha.—(United Press)

Uma nota japonesa

TOQUIO, 6—A nota publicada hoje pelo governo de Toquio diz, em resumo, que as forças japonesas que se encontram em Changai são numericamente inferiores ás anglo-americanas que ali estão, apesar do Japão ter mais vidas e mais interesses dos seus nacionais a proteger, e dos chineses se encarniçarem principalmente contra os japoneses, ameaçando cercar os seus fuzileiros navais.

O envio de reforços japoneses para Changai obedeceu ás mesmas razões que moveram as outras potencias, de protecção, não só dos japoneses, mas da propria zona internacional, conforme o compromisso tomado pelos diversos paises.

Acrescenta a nota que os japoneses não atacariam os chineses, se estes não os hostilizassem, numa obra de destruição. E acentua que a situação em Changai é absolutamente diferente da da Mandchuria e que os reforços que ali se encontram serão retirados logo pue as circunstancias o permitam e dentro do mais curto prazo possivel. —(United Press)

MONUMENTAL CLUB
HOJE: Inauguração dos QUATRO GRANDES BAILES, com TREZ ORQUESTRAS
Primoroso serviço de restaurante e bar, nos salões e nos gabinetes. Entrada rigorosamente feita pelos cartões de 1932, em distribuição até ás 20 horas.
QUARTA-FEIRA, 10: BAILE E FESTA DOS ACTORES E ARTISTAS
Este Club é o preferido pela boa Sociedade, visto haver selecção nas pessoas que o frequentam, nos termos do Regulamento, e não ser uma casa publica. A Direcção

A REUNIÃO DE GENEBRA

AS PROPOSTAS

francesas

para o desarmamento

e os comentarios que sugerem

LONDRES, 6.—Embora dê grande relêvo ás propostas francesas apresentadas a noite passada, por Tardieu, á conferencia do Desarmamento, a Imprensa não faz sobre elas qualquer comentario.

O projecto francês constituiu uma completa surpresa. Sugere a criação de uma força internacional para impedir a guerra, dotada de armamentos adequados e colocada á disposição da Sociedade das Nações, da qual faria tambem parte uma frota mundial de grandes aviões de bombardeamento.

As outras propostas são: contrôle de aviação militar, internacionalização dos transportes aéreos civis e leis para a protecção da população civil.

Tardieu sugeriu que as nações devem escolher entre a Sociedade das Nações com autoridade executiva e a intransigencia das soberanias nacionais.—(Havas).

A opinião de Borah

WASHINGTON, 6.—O senador Borah declarou que as propostas francesas ontem apresentadas á Conferencia do Desarmamento têm por objecto meter a Europa num colete de forças.

Tardieu, disse Borah, expôs um projecto que devia fazer da Sociedade das Nações uma potencia superior, por meio da oriação de uma policia especial mundial, e constitui uma tentativa para manter, pela força, o Tratado de Versailles. Mas tal projecto não poderá ser tomado em consideração por muitos governos.— (Havas).

O senador Borah, presidente da comissão dos Negocios Estrangeiros do Senado Americano, é o verdadeiro orientador da politica externa dos Estados Unidos. A sua acção, exercida durante os ultimos anos, pode considerar-se decisiva. Sôbre os verdadeiros motivos que a têm determinado correm as mais variadas versões. Borah representa no Senado os estados ricos em prata, e sujeitos, portanto, de uma maneira directa e imediata, ás repercussões da crise mundial.

São conhecidas as suas tendencias francofobas. Quando da visita recente de Pierre Laval ao presidente Hoover, exteriorizou-as de maneira tão pouco diplomatica, que o chefe do govêrno francês teve de fazer sentir o seu profundo desgosto por esse facto. As coisas compuzeram-se então, pelo menos aparentemente, tendo Laval e Borah conversado demoradamente sôbre assuntos que interessam as duas grandes republicas.

Mais uma vez o senador Borah vem colocar-se num ponto de vista claramente adverso ao da França.

Na Conferencia do Desarmamento, o sr. Tardieu, adiantando-se aos representantes dos países de tendencia imperialista que preconisam o desarmamento imediato e sem condições, poz as propostas concretas que a sua patria, acusada de excesso de armamento deseja vêr consideradas e discutidas. Realizou, assim, um golpe incontestavelmente habil, pois ninguem ousara argumentar depois disso que a França não diz claramente as condições em que, dentro da sua formula consagrada, segurança arbitragem do desarmamento, está disposta a diminuir efectivos e munições.

Qual é, em resumo, a base das propostas da França? A entrega á Sociedade das Nações de todos os elementos de ordem material para que ela possa desempenhar eficazmente a sua missão, que é a de impedir a guerra e, no caso de esta rebentar, de castigar o povo considerado agressor. Visando de maneira directa as manobras alemãs de preparação bellica, propõem os franceses a entrega de aviões e de elementos de guerra quimica que são, precisamente, os que poderiam ser aproveitados com eficacia por um exercito de assalto alemão.

Compreende-se, assim, que as propostas de Tardieu tenham produzido, em todo o mundo, a maior sensação.

Aonde passar o Carnaval?
NO PALACE HOTEL DO BUSSACO
PALACE HOTEL DA CURIA
E HOTEL ASTORIA DE COIMBRA